

GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO-\$30

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Govérno, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamenta-

ASSINATURAS										
As 3 séries	. Ano	2408	Semestre							1308
A 1.ª série		90\$								
A 2.ª série										
A 3.ª série		80 <i>\$</i>	D	•						438
Avulso: Número de duas páginas \$30;										
de mais de duas páginas 580 por cada duas páginas										

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2,550 a linha, acrescido do respectivo importo do selo. Os anúnciós a que se referem os § 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-1x-1924, têm 40 por cento de abatimento

SUMÁRIO

Ministério da Justiça e dos Cultos:

Decreto n.º 10:605 — Transfere do orçamento do Ministério da Agricultura para o da Justiça e dos Cultos em vigor no ano económico de 1924-1925 duas quantias para pagamento de vencimentos e melhorias a um funcionário transferido do primeiro para o segundo dos referidos Ministérios.

Ministério das Finanças:

Decreto n.º 10:606 — Esclarece o preceituado no artigo 9.º do decreto n.º 10:524, que estabeleceu disposições relativas à concessão de licenças de uso e porte de armas.

Ministério da Guerra:

Decreto n.º 10:607 — Determina que as cantinas actualmente existentes em unidades e estabelecimentos militares sejam transformadas em cooperativas, em conformidade com as bases a que se refere o artigo 2.º do decreto n.º 10:588.

Decreto n.º 10:608 — Transfere dentro do capítulo 1.º da proposta orçamental da despesa do Ministério para 1924-1925 a quantia de 450.000\$.

Ministério da Marinha:

Lei n.º 1:755 — Abre um crédito especial de 3:000.000\$ para refôrço da verba inscrita no capítulo 2.º, artigo 9.º, da proposta orçamental do Ministério para 1924-1925.

Decreto n.º 10:609 — Transfere da proposta orçamental do Ministério do Comércio e Comunicações para a do Ministério da Marinha em vigor no ano económico de 1924-1925 duas quantias com destino ao fundo de protecção à marinha mercante e portos nacionais.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS CULTOS

4.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n. 10:605

Sob proposta dos Ministros da Justica e dos Cultos e da Agricultura, com fundamento no § 4.º do artigo 59.º do decreto n.º 7:027, de 15 de Outubro de 1920: hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

São transferidas das verbas inscritar no capítulo 2.º, artigo 6.º, e no capítulo 14.º, artigo 38.º, do orçamento do Ministério da Agricultura, em vigor no actual ano económico de 1924-1925, as quantias de 200\$ e 2.805\$ respectivamente, para o orçamento do Ministério da Justiça e dos Cultos em vigor no mesmo ano económico, devendo a importância de 200\$ ser inscrita no capítulo 4.º, «Serviços de justiça — Supremo Tribunal de Justiça», ar-

tigo 9.º-A, «Pessoal transferido do Ministério da Agricultura», e a de 2.805\$ reforçar a verba inscrita no capitulo 1.º da despesa extraordinária, destinada à satisfação de melhoria de vencimentos.

As referidas importâncias transferidas do orçamento do Ministério da Agricultura para o da Justiça respeitam ao vencimento e correspondente melhoria a que tem direito, nos meses de Fevereiro a Junho de 1925, o praticante do quadro especial do Ministério da Agricultura, Laura Pedrosa Rodrigues, transferida para o Ministério da Justiça e dos Cultos por decreto de 3 de Janeiro último, publicado no Diário do Govêrno n.º 31, de 7 de Fevereiro seguinte.

O Presidente do Ministério e Ministro das Finanças e os Ministros das demais Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 11 de Março de 1925.—Manuel Teixeira Gomes—Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães—Vitorino Henriques Godinho—Adolfo Augusto de Oliveira Coutinho—Ernesto Maria Vieira da Rocha—Fernando Augusto Pereira da Silva—Joaquim Pedro Martins—Frederico António Ferreira de Simas—Henrique Monteiro Correia da Silva—Rodolfo Xavier da Silva—Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia—Francisco Coelho do Amaral Reis.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Decreto n.º 10:606

Tornando-se necessário esclarecer o preceituado no artigo 9.º do decreto n.º 10:524, de 10 de Fevereiro do corrente ano, que estabeleceu disposições relativas à concessão de licenças de uso e porte de armas;

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º Os funcionários do Ministério das Finanças que por efeito de diferentes diplomas legais se acham dispensados da licença de uso e porte de armas são considerados permanentemente no exercício das suas funções para os efeitos do artigo 9.º do decreto n.º 10:524, de 10 de Fevereiro de 1925, visto que lhes compete zelar pelo rigoroso cumprimento das leis fiscais.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Presidente do Ministério e Ministro das Finanças e o Ministro do Interior assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 11 de Março de 1925.— MANUEL TEIXEIRA GOMES — Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães — Vitorino Henriques Godinho.

MINISTÈRIO DA GUERRA

Repartição do Gabinete

Decreto n.º 10:607

Considerando que as bases a que devem obedecer os estatutos por que se regem as cooperativas instaladas nas unidades e estabelecimentos militares foram há pouco remodeladas por forma a tornar de futuro o seu funcionamento perfeitamente uniforme;

Considerando que em diferentes estabelecimentos mi-

litares se acham instaladas cantinas;

Considerando que as cantinas militares têm fins idên-

ticos aos das cooperativas;

Considerando, finalmente, que é de toda a conveniência subordinar a um mesmo regime instituições de natureza perfeitamente identica e tendentes a um mesmo fim:

Hei por bem decretar, sob proposta do Ministro da

Guerra:

Artigo 1.º As cantinas actualmente existentes em unidades e estabelecimentos militares serão transformadas em cooperativas, em conformidade com as bases a que se refere o artigo 2.º do decreto n.º 10:588, de 14 de Fevereiro de 1925, devendo proceder-se com respeito aos seus projectos de estatutos em harmonia com o disposto no artigo 3.º do mesmo decreto.

Art. 2.º Fica revogada toda a legislação em contrário.

O Ministro da Guerra o faça publicar. Paços do Governo da República, 11 de Março de 1925. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — Ernesto Maria Vieira da Rocha.

5.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 10:608

Com fundamento no n.º 5.º do artigo 25.º da lei de 9 de Setembro de 1908, sob proposta do Ministro da Guerra, e tendo ouvido o Conselho de Ministros: hei por bem decretar que, dentro do capítulo 1.º da proposta orçamental da despesa ordinária do Ministério da Guerra para o ano económico de 1924-1925, seja transferida do artigo 18.º e da epígrafe «Escolas de Repetição» para o artigo 23.º «Ajudas de custo e bagageiras» a quantia de 450.000\$.

Este decreto será registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública e publicado em seguida no Diário

do Govêrno.

O Presidente do Ministério e Ministro das Finanças e os Ministros de todas as Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Govêrno da República, 11 de Março de 1925.—MANUEL TEIXEIRA GOMES—Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães—Vitorino Henriques Godinho—Adolfo Augusto de Oliveira Coutinho—Ernesto Maria Vieira da Rocha—Fernando Augusto Pereira da Silva—Joaquim Pedro Martins—Frederico António Ferreira de Simas—Henrique Monteiro Correia da Silva—Rodolfo Xavier da Silva—Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia—Francisco Coelho do Amaral Reis.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Repartição do Gabinete

Lei nº 1:755

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta,

e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º É aberto no Ministério das Finanças, e a favor do Ministério da Marinha, um crédito especial da quantia de 3:000.000\$\mathbe{s}\$, a qual reforçará a verba inscrita no capítulo 2.º, artigo 9.º, «Despesas gerais da armada», da proposta orçamental dêste áltimo Ministério em vigor no corrente ano económico.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Os Ministros das Finanças e da Marinha a façam imprimir, publicar e correr. Paços do Govêrno da República, 11 de Março de 1925. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães — Fernando Augusto Pereira da Silva.

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 10:609

Usando da faculdade que ao Governo confere o § 1.º do artigo 4.º do decreto n.º 8:786, de 28 de Abril de 1923:

Hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros e sob proposta do Ministro da Marinha, decretar que do capítulo 13.°, artigos 158.º e 159.º, da proposta orçamental do Ministério do Comércio e Comunicações para e corrente ano económico sejam transferidas para o Ministério da Marinha respectivamente as quantias de 210.000\$ e 210.000\$, as quais deverão ser inscritas na proposta orçamental dêste último Ministério, constituindo o capítulo 6.º, artigo 36.º, «Fundo de protecção à marinha mercante e portos nacionais», com a seguinte discriminação:

Escolas de construção naval . . . 210.000\$00 Escolas náutica e departamentais de pilotagem 210.000\$00

O presente decreto será publicado no Diário do Govêrno depois de registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública, nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 2 de 15 de Dezembro de 1894.

O Presidente do Ministério e Ministro das Finanças e os Ministros de todas as Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Govêrno da República, 11 de Março de 1925.—Manuel Teixeira Gomes—Vitorino Máximo de Carvalho Gutmarães—Vitorino Henriques Godinho—Adolfo Augusto de Oliveira Coutinho—Ernesto Maria Vieira da Rocha—Fernando Augusto Pereira da Silva—Joaquim Pedro Martins—Frederico António Ferreira de Simas—Henrique Monteiro Correia da Silva—Rodolfo Xavier da Silva—Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia—Francisco Coelho do Amaral Reis.